

Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O ladrão continua socegado
na posse de seus roubos.

AO PUBLICO.

Quando se esgotado todos os nu-
meros do Supplemento que
traz o artigo = Segunda edi-
ção do tinteirinho de corno =
não nos é possível annuir aos
desejos das pessoas que pedem
a reimpressão desse numero, para não
darmos aos nossos assignantes a rep-
tição desse artigo. A's pessoas que nos perguntam
se o tinteirinho de corno é o sr. José Ma-
ria Eugenio d'Almeida; responderemos,
que a pessoa mais competente para responder
é o mesmo sr. José Maria Eugenio.

conde de tomar retira-se por
algum tempo para a sua quinta
da Mealhada; parece que ten-
ciona escrever alli o catalogo
completo dos seus roubos.

Temos a satisfação de
annunciar ao publi-
co que o ex.^{mo} sr. J...
J..... L..... de-
L... accusado de rou-
bar os brilhantes da
rainha de Sunda, acaba
de pedir a mão daquelle
princeza, provando des-
ta maneira que as joias
em questão foram pren-
das recebidas da sua
futura.

O sr José Bernar-
do da Silva Ca-
bral no Estandarte
de 22 do corrente
apresenta uma ca-
çoadá ao sr. José
Pedro da Silva, mo-
rador na freguezia
de Santa Justa,
rua das Gallinhei-
ras n.º 20, traba-
lhando por o offi-
cio de sapateiro na rua de S. Pedro
Martyr.
Ora este sr. José Bernardo da Silva

Cabral esquece-se a cada momento que
é filho de um arrieiro! Se despreza tanto
o povo, admira ter casado com a filha
(aliás respeitavel senhora) do alfaya-
te Teixeira do Porto!!! Devia ter
pedido a mão de alguma princeza. O
sapateiro em questão é tão cidadão
portuguez como o sr. José Bernardo,
trabalha pelo seu officio por que é hon-
rado, não habita palacios por que não
é ladrão como um certo José dos Co-
negos, que nós conhecemos.

A travesa dos ladrões passa d'ora em
diante a chamar-se rua Costa Cabral.

illustre Reis Costelleta disse
na sessão do dia 20 que havia
muita gente que assignára o
protesto sem o entender e sem
o ler; assim é; baston lhe
vêr que vinha assignado pelo
José dos conegos e pelo ladrão
de Sunda.

osé Bernardo da Silva Cabral diz
no Estandarte de 20 do corrente
que *habitos velhos não se perdem*.
E' um aviso aos conegos dos nossos
dias,

celebre Lopes de Lima disse
na sessão do dia 19 — a Que
as caricaturas servem para
desmoralisar o povo nas ta-
bernas. Refria-se ás cari-
caturas da Matraca de que
foi redactor.

Progresso cabralista.

Os estatutos do mordomo
Ruivo da Espera, feito
conde-caleche, valido, e
o mais que consta dos
autos, permittem a em-
palmação de chapéus de
sol, e de bengalas na pro-
pria repartição da policia
preventiva. Asseguram-
nos que ha poucos dias
furtaram no governo civil
de Lisboa, da saleta
contigua ao quarto em
que escreve o secretario
geral, uma bengala com castão de prata
ao sr. b.... Passados oito dias ouvimos
tambem dizer, furtaram da mesma saleta
um chapéo de sol novo ao sr. A. C. de C.;
e conforme aquelles estatutos nenhuma
indagações se fizeram para descobrir o

ladrão ou ladrões, e os obj etos roubados
Viva o progresso cabralista!

José dos Conegos, conde de tomar,
e Lopes de Lima vão abrir uma
subscrição para levantar uma
estatuá ao celebre Diogo Alvea.



Corre como certu
O proximo casa-
mento do commen-
datore d'Avila com
a filha de um de
seus collegas. S. ex
vai mobiliar rica-
mente a cella de S. Bento em que ha
bita, e que lhe é concedida por esmóla
Dizem que os padrinhos d'este consor-
cio são uma das velhas do Felix de l-
Catana, e S. ex o sr. conde caleche.

Será verdade ter o tinteirinho de
Scorno adiantado a certo figurao
1:400\$000 rs. sobre ordenados,
com a promessa de ser feito barão?
Pedimos ao sr. José Mari-
Eugenio, caso saiba deste uego
cio, o favor de uma resposta.

Existem tres problemas que aind
não poderam ser definidos. A qua-
dratura do circulo, a pedra phil-
sophal, e o saber qual dos do-
cabraes é mais ladrão!

s srs Pereira dos Reis, con-
de tomar e Lopes Branco d-
clararam-se em *quarentena*
de sorte que a cholera morb-
começa por S Bento.

Corre como certo ser o commendate-
r d'Avila quem lava e engoma os colle-
brancos do Lopes *colletorum*. E' até on-
póde chegar a degradação!

sr. Reis Costelleta disse
ultimamente na camara
que toda a sua famili-
era honrada. Acredita-
mos que sim; porém du-
vidamos que s. s. o seja-
vemo-lo assignado no p-
jecto de lei contra a im-
prensa entre José dos Conegos, e Lop-
de Lima!!

REFLEXÕES A PROPOSITO.

Um dos jornaes mais polidos da Ribeira Nova é sem duvida o *Estandarte*: alli ha tudo, menos vergonha e limpeza de mãos.

Os nomes do padre Adulterio enlaçam-se com os de Lopes de Lima e José Cabral, e corôa esta pyramide de *honestidade* o Reis

Costelleta, o famoso regicida, que engasgou S. Magestade elrei Luiz 16.º

E' muito para vêr como naquelle covil de ladroeira se decide *ex cathedra* do que se passa por esse torpe mundo cabralista.

José Cabral falla em miguelistas — Lopes de Lima em homens de bem — o padre Adulterio estrophia latim, e o Reis, o immortal Reis abarrota-nos com *fidalgua*.

Amalgamam-se as cathogorias no almofariz do *Poço dos Negros* — governa-se o mundo em sêco, e esta *quadripode* nojenta ainda se revolve no lodo da injuria!

Pater si non potest Estandars iste transire a mensi legem illud, fiat voluntas tua!

A heroica Judith não decepa cabeças de ladrões, porque Holofernes não consta que roubasse nada a ninguem.

Para intelligencia vide *Estandarte* N.º 630.

ANNUNCIOS

No Porto tem sido prezos alguns ladrões. Achamos isto célebre, estando os Cabraes em Lisboa!

A. J. Cadastrone deseja occupar-se como creado de taboa em qualquer casa de pouca familia, contenta-se com 330 rs. diarios, e com o tratamento de excellencia.

Editor Responsavel, M. J. Coelho

Typ. de M. J. Coelho, Rua do P. dos Negros n.º 54



IQUALDADE DE PAGAMENTOS

Lil. N.º de Circ. N.º 13